Cultura



MÚSICA

Tributo à Elis Regina é no Luzamor

Rafael Donadio rdonadio@odiario.com

"Não se trata de saudade de alguma coisa que acabou ou pessoa que morreu. É saudade do que está aí vivo, solto e nunca deixou de existir". A frase - da própria Elis Regina – é a melhor explicação à homenagem que os músicosmaringaenses Ariadine Keissiane, Camila Santiago, Francyene Rossett e Thiago Ueda preparam à cantora gaúcha, carinhosamente apelidada de Pimentinha pelo amigo Vinicius de Mo-

O espetáculo "Elis em Nós" acontece às 21 horas de hoje, no Auditório Luzamor. Se viva estivesse, Elis teria completado 70 anos em 17 de marco deste ano. Por overdose de álcool e drogas, ela morreu precocemente aos 36 anos,em1982.

Além de músicas que marcaram a carreira da Pimentinha, como "Águas de Março", "Madalena", "Fascinação" e "O Bêbado e o Equilibrista", o grupo preparou canções para aqueles que realmente são amantes da cantora-trabalhos tão bons quanto os já citados, mas que não caíram tantonogostodopúblico.

Elis deixou sua marca no cená-

rio musical brasileiro pela forte presença de palco que demonstrava em suas apresentações, transmitindo toda veracidade, paixão, vigor e emoção de cada canção interpretada. Isso sem falar, obviamente, da voz marcante da intérprete que levou ao estrelato grandes compositores até então desconhecidos das décadas de 1960 e 1970, como Milton Nascimento, Aldir Blanc, JoãoBoscoeIvanLins.

Outro motivo de seu legado estar vivo e forte, 33 anos após sua morte, é a diversidade de gêneros musicais que interpretou. "Agente achouque seria complicado fazer essa homenagem exatamente pelas diversas fases que ela teve, então fizemos pesquisas e tentamos buscar um pouco de tudo. Tem MPB, samba, uma coisa mais jazzística e por aí vai", relata a cantora Francyene Rossett. Diversidade, aliás, que lhe rendeu grandes parcerias, de Tom Jobim e Chico Buarque a Jair Rodrigues e Wilson Simo-

Francyene interpreta as músicasdeElisaoladodasoutrasduas cantoras e o pianista Ueda. "Queríamos que o piano não fosse mero acompanhante. Vozes e piano atuam como instrumentos. Cantamos às vezes em trio, às vezes solo, e também com alguns momentossolosdopiano", expli-

Oespetáculo "Elisem Nós" tem produção de Elis Ribeirete, que já assinou projetos de artistas como Arnaldo Antunes, Mônica Salmaso e Ná Ozzetti. As ilustrações de divulgação foram feitas por Kênia Bergo, aluna de Artes CênicasdaUEM.

,, **NESTA NOITE**

ELIS EM NÓS

Quem: Ariadine Keissiane, Camila Santiago, Francyene Rossett e Thiago Ueda Quando: Hoje Onde: Auditório Luzamor Horário: 21h Preço: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 Ponto de venda: Café Literário. Vaca Louca Café e Auditório Luzamor



PIMENTINHA. Elis Regina em foto de 1972, uma década antes de sua morte precoce, aos 36: tributo hoje faz lado A e lado B. FOTO: DIVULGAÇÃO

LEITURA/BIBLIOTECA

Nobre missão dos geeks

Olégio de Aplicação Pedagógica (CAP) organiza evento cultural para arrecadar fundos e **comprar livros**

CAPlay espera reunir aficionados pela cultura pop e geek com apresentações, jogos e workshops



Ana Luiza Verzola Especial para O Diário

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP), na UEM, vai promover amanhã o CAPlay, evento que busca levantar recursos para adquirir novos livros para a biblioteca da instituição. A programação contempla atividades voltadas para a cultura geek e pop, com apresentações, workshops e jogos. A atração estará aberta aos alunos do colégioeaentradacustaráR\$5.

Das 9h às 17h os estudantes poderão participar - na sede do CAP - de campeonatos de videogames, mesa de RPG, animes, workshops eassistir a shows de K-Pop. Alémdisso, haverá apresentação de luta escandinava como Clã Gungnir no local.

Atualmente o colégio atende aproximadamente 1,4 mil alunos do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. A atividade é promovida pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e o Grêmio Escolar, comapoiodaLivrariaShogun.

Com o objetivo de incentivar a leitura de crianças e adoles-

centes é que surgiu a proposta de arrecadar fundos para novas aquisições. "Este é o nosso primeiro evento e foi pensado em decorrência de um elevado número de alunos gostarem da cultura geek, seja por meio de jogos, livros, desenhos, danças ou músicas. Além de divulgar essa cultura, temos o objetivo de arrecadar fundos para investir na aquisição de livros do in-

SAIBA +

CAPLAY

Local: Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) UEM - Vila Esperança Quando: amanhã Horário: das 9h às 17h Entrada: R\$ 5

Alguns livros que serão adquiridos: Saga Harry Potter

Saga Crepúsculo Saga Jogos Vorazes Trilogia Senhor dos Anéis Livros do John Green O Pequeno Príncipe

A Menina que Roubava Livros

teresse desses alunos e que não dispomos na biblioteca", explica Priscilla Kelly Bressan, bibliotecária e uma das coordenadorasdo CAPlay.

Ela conta que estava comprando um livro por mês para tentar complementar a lista de livros da biblioteca. "Os livros que conseguimos já têm lista de espera para as crianças emprestarem. No período da tarde temos o momento da leitura, então todos os dias temos fluxo de alunos para troca de livros", comenta.

Além de arrecadar dinheiro para adquirir novos exemplares, a comunidade pode doar obras voltadas ao público infantojuvenil. "Doações são semprebem-vindas".

Ex-aluno do CAP e hoje mestrando da UEM, o químico Rafael Araújo recentemente fez doações de livros para o colégio. "É gratificante contribuir com o hábito de leitura de outras pessoas e ver que alunos cada vez mais novos estão se interessando pelos livros. As obras que um dia fizeram a diferença para mim hoje poderão fazer a diferença para outros estudantes", comenta.

Era Viking rememorada aqui

Quem passa pela Praça da Catedral aos domingos certamente se acostumou com uma movimentação inusitada: é naquele gramado que o correm os treinos do Gungnir Clan, grupo de recriacionismo histórico voltado aos povos da Escandinava durante a Era Viking (793 DC a 1066 DC) e que hoje conta com dozemembros.

A ideia surgiu entre três amigosecolocada em prática em outubro de 2014, mas se oficializou noiníciodesteano.

Os treinos de luta ocorrem aos domingos, das 17h às 19h, e são abertos ao público. A idade mínima para participar é 16 anos, com autorização dos pais ou responsáveis. "Os escudos que utilizamos são feitos de madeira e aço, produzidos tanto por membros do grupo ou pelo Velho Musgo, uma marcenaria medieval. As espadas são de polipropileno e os equipamentos de proteção são individuais", explica um dos idealizadores e hoje coordenador do clã, ArielToniatto.



ESCANDINAVOS. Batalha de Gungnir Clan, que relembra as lutas dos vikings: grupo é atração amanhã no CAPlay. -FOTO: GUNGNIR CLAN

"Nossos principais objetivos são os estudos da cultura viking. desdetradições, artesanato, mitologia, técnicas de luta, religião, entre outros. Além, claro, de desenvolver o autocontrole e

Ogruposeapresentatambém em eventos de cultura geek, como o Animeingá, e estará presente no CAPlay a partir das 11 horasdestesábado.///ALV

autoconhecimento", observa.

Parque de exposições Pavilhão Azul

INGRESSOS















